

REGISTRO DE ALBINISMO PARCIAL EM VEADO CATINGUEIRO
Mazama gouazoupira (G. FISCHER, 1814) (ARTIODACTYLA, CERVIDAE) NA
SERRA DO SUDESTE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

*Stefan Vilges de OLIVEIRA*¹

¹Endereço para correspondência: Caixa Postal 05, CEP 96570-000, Caçapava do Sul – RS, Brasil.
E-mail: stefanbio@yahoo.com.br

ABSTRACT - RECORD OF PARTIAL ALBINISM IN BROWN BROCKET DEER, *Mazama gouazoupira* (G. FISCHER, 1814) (ARTIODACTYLA, CERVIDAE) IN SERRA DO SUDESTE, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. This note records the partial albinism in *Mazama gouazoupira* through the observation of a specimen killed by hunters in the town of Guaritas, municipality of Caçapava do Sul, RS, geomorphological region Known as Serra do Sudeste.

Key words: Partial albinism, *Mazama gouazoupira*, Rio Grande do Sul.

RESUMO - A presente nota registra o albinismo parcial em *Mazama gouazoupira* através da observação de um exemplar abatido por caçadores na localidade de Guaritas, município de Caçapava do Sul, RS, região geomorfológica da Serra do Sudeste.

Palavras-chave: Albinismo parcial, *Mazama gouazoupira*, Rio Grande do Sul.

O albinismo é um evento raro principalmente em populações selvagens e somente um em cada vinte mil indivíduos pode apresentar alguma forma de albinismo (WALTER, 1938). Indivíduos albinos em condições naturais normalmente são selecionados negativamente em função de sua conspicuidade (PARSONS & BONDRUP-NIELSEN, 1995). O albinismo é uma anomalia genética recessiva, causada por deficiência na produção de melanina. O albinismo verdadeiro consiste na ausência total de pigmentação, mas existem outras formas de despigmentação, consideradas como albinismo parcial (ver em: SAZIMA & POMBAL, 1986; SAZIMA & DI-BERNARDO, 1991; RODRIGUES et al., 1999; GEIGER & PACHECO, 2006).

Mamíferos albinos sul-americanos são relatados para diversos grupos, como morcegos (GEIGER & PACHECO, 2006; WALLEY, 1971; OCHOA & SANCHEZ 1988; MOREIRA et al., 1992; VEIGA & OLIVEIRA, 1995), roedores pequenos (PESSOA & DOS-REIS, 1995; CADEMARTORI & PACHECO, 1999) e médios, como cutias e pacas (VEIGA, 1994; OLIVEIRA, 2009) e primatas (VEIGA, 1994). Em cervídeos, o albinismo já foi registrado em algumas espécies (WHITEHEAD, 1993). Veiga, 1994, cita um indivíduo albino do gênero *Mazama*, observado no Paraná, e um macho albino adulto de veado-campeiro, *Ozotoceros bezoarticus*, no Pantanal Mato-grossense. Em Goiás, Rodrigues e colaboradores registram a ocorrência de *O. bezoarticus* albino parcial no Parque Nacional das Emas.

Mazama gouazoupira distribui-se do sul do México até o norte da Argentina (EISENBERG & REDFORD, 1999) e, no Uruguai, é a única espécie do gênero *Mazama* (ACHAVAL & OLMOS, 2007). No Brasil, distribui-se pelas regiões sul, sudeste, nordeste, norte e centro oeste, ocorrendo também no extremo norte do país, nos estados de Roraima e Amapá, (TIEPOLO & TOMAS, 2006). Esta espécie está presente tanto em áreas florestais como em formações abertas de campo, cerrado e caatingas, e devido a essa plasticidade no uso de habitats pode ocorrer até mesmo em áreas degradadas, sendo o cervídeo com maior número de registros e mais facilmente observado no estado do Rio Grande do Sul (MÄHLER & SCHNEIDER, 2004). A pelagem varia aos tons de marrom acinzentado; a cauda é branca no lado inferior e os chifres são pequenos e simples, com cerca de 70 a 100mm de altura, presentes apenas nos indivíduos machos (SILVA, 1984). Podem pesar em torno de 17 a 23kg e medir 1030mm de comprimento cabeça corpo e 110mm de cauda (EISENBERG & REDFORD, 1999). Devido a sua abundância e ampla área de distribuição, *M. gouazoupira* não está ameaçado de extinção no Brasil. Somente nos estados do Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul está enquadrado em listas regionais de espécies ameaçadas nas categorias em perigo e vulnerável (TIEPOLO & TOMAS, 2006).

A presente comunicação tem o propósito de registrar um caso de albinismo parcial em *M.*

gouazoupira confirmando outros relatos existentes na literatura.

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

Esta comunicação registra a ocorrência de um albino parcial de veado catingueiro, *M. gouazoupira*, na localidade Guaritas, Município de Caçapava do Sul, localizado a 53°29'16" de longitude oeste do meridiano de Greenwich e 30°31'11" de latitude sul do Equador, na região geomorfológica da Serra do Sudeste, RS, Bioma Pampa, próximo à costa do Rio Camaquã. A caracterização fitogeográfica da área se enquadra como gramíneo-lenhosa com matas de galeria, (MARCHIORI, 2002).

Em maio de 2008, um macho adulto (com chifres) foi abatido por caçadores, apresentando despigmentação no membro posterior direito, desde os cascos (fig. 1) até a região da anca, onde a pelagem branca mesclava-se em pintas com os tons da pelagem padrão. No restante do corpo, o animal não apresentava falta de pigmentação. O registro foi efetuado através da observação de uma pata do animal que estava sob posse de caçadores, sendo guardada como troféu de caça. Hoje está tombada na coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul sob o número MCN-FZB: 3204. Segundo relato do caçador, no ano de 2000 já houve o avistamento de um indivíduo albino na mesma área onde foi efetuado o registro do albino parcial.

Infelizmente, a caça predatória é uma das principais ameaças a *M. gouazoupira* no município de Caçapava do Sul. A ampliação das áreas cultiváveis faz com a espécie fique cada vez mais vulnerável à caça predatória, bem como a atropelamentos (TRINDADE et al., 2007; TRINDADE & OLIVEIRA, 2008). Assim, faz-se necessário, além de estudos que permitam ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade, o incremento da fiscalização, a fim de amenizar o impacto da caça sobre as populações naturais.



Figura 1. Pata posterior despigmentada guardada por caçadores como troféu de caça. Foto: Stefan V. Oliveira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fernando Marques Quintela e Susi M. Pacheco pelas colaborações dadas ao manuscrito e a Márcia Jardim da Fundação Zoobotânica RS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHAVAL, F. & OLMOS, M. C. Mamíferos de la República Oriental del Uruguay, guía fotográfica. 2ª edição Zonalibro Industria Gráfica, Montevideo, Uruguay, 216pp. 2007.
- CADEMARTORI, C. V. & PACHECO, S. M. Registro de Abinismo em *Delomys dorsalis* (Hensel, 1872) (Cricetidae, Sigmodontinae). Biociências, Porto Alegre, v.7, n.1, p.195-197. 1999.
- EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. Mammals of the neotropics, the central neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia e Brasil. Chicago: University of Chicago Press, vol.3, 609p. 1999.
- GEIGER, D. & PACHECO, S. M. Registro de albinismo parcial em *Nyctinomops laticaudatus* (E. Geoffroy, 1805) (Chiroptera: Molossidae) No Sul do Brasil. Chiroptera Neotropical, 12(1), 250-254. 2006.
- MÄHLER JR., J. K. F. & SCHNEIDER, M. Ungulados In: Fontana CS, Bencke GA, Reis RE. (Coord.) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul, Porto Alegre EDIPUCRS, 632p. 2004.
- MARCHIORI, J. N. C. Fitogeografia do Rio Grande do Sul: enfoque histórico e sistema de classificação. Porto Alegre: Ed. EST, 118p. 2002.
- MOREIRA, E. C.; SILVA, M. C. P.; VELOSO, J. G. Albinismo em *Desmodus rotundus rotundus*, Quiróptera (E. Geofroy, 1810). Arq. Brasil. Méd. Vet. Zootecn. 44: 549-552. 1992.
- OCHOA, J. & SANCHEZ, H. J. *Lonchorina fernandezi*, new record (Chiroptera Phyllostomidae) for venezuela, with some obeservations on its biology. Mem. Soc. Ciências Nat. Salle 48 (129): 133-154. 1988.
- OLIVEIRA, S. V. Albinismo parcial em cutia *Dasyprocta azarae* (Lichtenstein, 1823) (Rodentia, Dasyproctidae), no sul do Brasil. Biotemas, 22 (4): 243-246, 2009.
- PARSONS, G. J. & BONDRUP-NIELSEN S. Partial albinism in an island population of Meadow Voles, *Microtus pennsylvanicus*, from Nova Scotia. Canadian Field-Naturalist, v. 109, n.2, p.263-4. 1995.
- PESSOA, A. L. & DOS-REIS, S. F. Coat color variation in *Proechimys albispinus* (Geoffroy, 1838) (Rodentia, Echimyidae). Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, N. S. Zool., (361): 1-5. 1995.
- RODRIGUES, F. H. G.; SILVEIRA, L.; JÁCOMO, T. A.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Um albino parcial de veado campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*, Linnaeus) no Parque nacional das Emas, Goiás. Rev. Brasil. Zool. 16 (4): 1229-1232. 1999.
- SAZIMA, I. & DI-BERNARDO M. Albinismo em serpentes neotropicais. Mem. Inst. Butantan. 53 (2): 167-173. 1991.
- SAZIMA, I. & POMBAL JJR. Um albino de *Rhamdella minuta*, com notas sobre comportamento (Osteichthyes, Pimelodidae). Rev. Brasil. Biol. 46: (2): 377-381. 1986.
- SILVA, F. Mamíferos Silvestres do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 246p. 1984.
- TRINDADE, A. O.; OLIVEIRA, S. V.; CAPELLARRI, L. H. Mamíferos de médio e grande porte do município de Caçapava do Sul, RS. In: Anais Congrega URCAMP, 2007.
- TRINDADE, A. O. & OLIVEIRA, S. V. Mamíferos de médio e grande porte impactados pelas rodovias de acesso ao município de Caçapava do Sul, RS. In: Anais Congrega URCAMP, 2008.
- VEIGA, L. A. & OLIVEIRA, A. T. D. A case of true albinism in the bat *Molossus molossus*, Pallas (Chiroptera, Molossidae) in Santa Vitória do Palmar, RS, Brazil. Arq. Biol. Tecnol., Curitiba 38 (3): 879-881. 1995.
- VEIGA, L. A. Um caso de albinismo em *Tayassu tajacu* Linnaeus (Artiodactyla, Tayassuidae) na Serra do Mar São José dos Pinhais, Paraná. Rev. Brasil. Zool. 11 (2): 341-343. 1994.
- WALTER, H. E. Genetics: and introduction of study of heredity. New York: Mac-Millan, 422p. 1938
- WALLEY, H. D. A leucistic little brown bat (*Myotis l. leucifugos*). Trans. I11. St. Acad. Sci. 64 (2): 196-197. 1971.
- WHITEHEAD, G. K. The Whitehead Encyclopedia of Deer. New York, Viking Press, 194p. 1993.
- TIEPOLO, M. L. & TOMAS, M. W. Ordem Artiodactyla In: Reis NR, Peracchi AL, Pedro WA, Lima IP. (Coord.) Mamíferos do Brasil. Londrina, Editora da Universidade Estadual de Londrina, 437pp. 2006.